



4. Justificativa da contratação

4.1. Cenário atual

O município de Campina Grande apresenta-se como uma cidade de grande dinamismo econômico para o estado da Paraíba, sendo também uma cidade polo para municípios de estados vizinhos (Rio Grande do Norte e Pernambuco). Segundo dados do IBGE¹, o PIB do município corresponde a aproximadamente 15% do PIB Paraibano, sendo, portanto, o segundo maior do estado.

A dinâmica populacional da cidade merece destaque, uma vez que apresenta uma quantidade estimada de aproximadamente 414 mil habitantes², além de receber diariamente, segundo Santos (2020), milhares de pessoas vindas de todo o complexo da borborema e cidades circunvizinhas, buscando trabalho, consumo de bens comerciais, atendimento médico, educação, serviços bancários, dentre outros.

Nesse contexto, o município de Campina Grande apresenta um ritmo acelerado de expansão territorial e socioeconômica, surgindo então a necessidade do desenvolvimento de projetos deste cunho, considerando que parte da área ao longo do riacho de Bodocongó está atualmente sendo ocupada com a construção de casas e prédios residenciais populares. Além de que as características geográficas condicionadas pelo curso natural do riacho isola as margens e não permite livre trânsito de veículos e de transeuntes entre os 2 lados, que atualmente é feito por meio de pontes de estruturas rudimentares e em péssimo estado de conservação, colocando em risco a segurança dos moradores que delas se utilizam para seu deslocamento. O escoamento das águas pluviais causa erosão no leito das ruas, levando este material a depositar-se próximo ao leito do riacho, provocando assoreamento e provocando inundações nas baixadas em períodos de alto índice pluviométrico.

4.2. Necessidades da demanda

Apresenta-se abaixo a lista de necessidades que emergem da contextualização e consolidam a justificativa do projeto.

Necessidade 1: Execução do projeto de pavimentação das ruas adjacentes em concreto asfáltico usinado a quente e que deverá ser precedido de camadas de sub-base e base, respeitando a estimativa de tráfego, fazendo uso de um pavimento dimensionado, constituído de revestimento em Concreto Betuminoso Usinado à Quente (CBUQ).

¹ <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pb/campina-grande/pesquisa/38/46996?localidade1=25&localidade2=250750&indicador=46997>

² <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/pb/campina-grande.html>

- SANTOS, Vanessa dos. MIGRAÇÃO PENDULAR ENTRE AS CIDADES DE ESPERANÇA-PB E CAMPINA GRANDE-PB NO ANO DE 2020. 2020. 38 f. TCC (Graduação) - Curso de Geografia, Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande - PB, 2020.



Necessidade 2: Execução do projeto do canal principal em concreto ciclópico, respeitando-se os dados hidrológicos, geotécnicos e topográficos existentes e as visitas de campo realizadas para uma verificação "in loco" de todo o desenvolvimento do riacho, desde o açude de Bodocongó até a jusante da ponte, final da segunda etapa, necessárias para o desenvolvimento e dimensionamento ótimo das necessidades da obra.

Necessidade 3: Execução do projeto de drenagem e rede coletora direcionando adequadamente as águas pluviais de modo a preservar a estrutura do pavimento.

5. Área requisitante

Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Campina Grande (SECOB).

6. Descrição dos requisitos da contratação

Quadro 1: Necessidades e Requisitos

Necessidades	Especificações
1	<p>Terraplanagem: O alinhamento e pontos característicos da obra serão assinalados no terreno, por meio de marcos, que serão compostos de 20 em 20 metros, alinhados com equipamento adequado de topografia, as medidas tomadas com trena de aço, e devidamente amarrados a pontos permanentes, de modo a ficarem bem definidos e fixados. O nivelamento será executado por topógrafo, tomando-se a referência de nível do projeto. A distribuição por todo o alinhamento deverá ser feita a cada 20,00m no máximo e em distâncias menores quando houver pontos especiais, de maneira a permitir uma ampla e fácil verificação de todas as cotas.</p> <p>Escavação mecanizada: A escavação compreende a remoção de qualquer material abaixo da superfície natural do terreno, até as linhas e cotas especificadas no projeto. Toda a escavação deverá ser mecânica, exceto no caso de proximidade de interferências cadastradas ou detectadas ou outros locais a critério da FISCALIZAÇÃO. A escavação deverá ser executada de modo a proporcionar o máximo de rendimento e economia em função do volume de terra a remover e das dimensões, natureza e topografia do terreno. Deverão ser obedecidas todas as linhas e cotas especificadas no projeto. Os materiais escavados que forem considerados apropriados para utilização no aterro, pela FISCALIZAÇÃO, serão separados de acordo com a sua natureza e distribuídos em locais escolhidos para posterior aproveitamento. Todo material escavado e não utilizado no reaterro deverá ser levado em bota-fora em local escolhido pela FISCALIZAÇÃO ou no caso desta não se pronunciar, em locais a critério da CONTRATADA.</p> <p>Bota fora de material escavado: Compreenderá a operação de transposição com deslocamento de material de bota fora (material proveniente das escavações manuais e mecânicas) para local adequado conforme</p>

